GEM

Global Entrepreneurship Monitor

2013

EMPREENDEDORISMO NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL

IBQP Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade

SEBRAE Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

FGV FGVcenn Centro de Empreendedorismo e Novos Negócios

GEM

Global Entrepreneurship Monitor

2013

EMPREENDEDORISMO NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL

IBQP
Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade

SEBRAE
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

UFPR 100 Anos DESDE 1912

FGV
FGVcenn
Centro de Empreendedorismo e Novos Negócios

COORDENAÇÃO DO GEM

INTERNACIONAL

Global Entrepreneurship Research Association – GERA

Babson College, Estados Unidos

Universidad del Desarrollo, Chile

Universiti Tun Abdul Razak, Malásia

London Business School, Reino Unido

NACIONAL

Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade (IBQP)

Sandro Nelson Vieira – Diretor Presidente

Eduardo Camargo Righi – Diretor Jurídico

Alcione Belache – Diretor de Operações

PARCEIRO MASTER NO BRASIL

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE)

Roberto Simões – Presidente do Conselho Deliberativo Nacional (CDN)

Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho – Diretor Presidente

Carlos Alberto dos Santos – Diretor Técnico

José Claudio dos Santos – Diretor de Administração e Finanças

Pio Cortizo – Gerente da Unidade de Gestão Estratégica (UGE)

PARCEIRO ACADÊMICO NO BRASIL

Fundação Getulio Vargas (FGV-EAESP)

Carlos Ivan Simonsen Leal – Presidente da FGV

Maria Tereza Leme Fleury – Diretora da Escola de Administração de Empresas de São Paulo

Tales Andreassi – Coordenador do Centro de Empreendedorismo e Novos Negócios

PARCEIROS NO PARANÁ

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Zaki Akel Sobrinho – Reitor

Edilson Sergio Silveira – Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação

Emerson Carneiro Camargo – Diretor Executivo da Agência de Inovação UFPR

Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar)

Júlio César Felix – Diretor Presidente

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Geral – IBQP

Simara Maria de Souza Silveira Greco

Análise e Redação

Eva Stal – FGV-EAESP

Mariano de Matos Macedo – IBQP

Tales Andreassi – FGV-EAESP

Pesquisadores e analistas

Adriano Luiz Antunes – IBQP

Marco Aurélio Bedê – SEBRAE

Mario Tamada Neto – IBQP

Morlan Luigi Guimarães – IBQP

Simara Maria de Souza Silveira Greco – IBQP

Pesquisa de Campo com Especialistas em Empreendedorismo - Entrevistadores

Ana Cristina Francisco

Ademar Henrique da Silva Alexandrino – TECPAR

Alessa Paiva dos Santos – TECPAR

Carla Beatriz Fuck Martins Rodrigues – TECPAR

Douglas Fernando Brunetta;

Graça Maria Simões Luz – IBQP

Graziela Boabaid Righi – IBQP

Leonardo Henrique Nardim – IBQP

Maurício José Fernandes – TECPAR

Neusa Vasconcelos – TECPAR

Pierre Albert Bonnevialle – TECPAR

Rogerio Moreira de Oliveira – TECPAR

Sonia Maria Marques de Oliveira – TECPAR

Valteny de Oliveira Alecrim – TECPAR

Entrevistados na Pesquisa com Especialistas

Antônio Carlos Maranhão de Aguiar - STQE

Arthur Souza Cruz Junior - SEI

Dora Parente Costa - Sebrae/BA

Fernando de Aquino Fonseca Neto - Corecon/PE

Francilene Procópio Garcia - Anprotec

Inalda Barros Beder - Fiepe

Jean Carlo Farias Gregório - Jornal da Paraíba

João Bosco Cabral Freire - Sebrae/RN

João Carlos de Pádua Andrade - UESC

Jose Tarcisio da Silva - Femicro/PE

Josemary Nery de Andrade - SWS Informática

Luciana Gomes Leite - Sebrae/AL

Marcos Oliveira - Secretaria Técnica do Fórum Estadual das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte de Pernambuco

Maria Izabel Vasconcelos Goes - Sebrae/AL

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti - CNI

Sueli C. S. de Paula - Sebrae/BA

Wilson Andrade - Associação Comercial da Bahia

Revisão

Fernando Antonio Prado Gimenez – UFPR

Graziela Boabaid Righi – IBQP

Marco Aurélio Bedê – SEBRAE

Pesquisa de Campo com População Adulta

Zoom Serviços Administrativos Ltda

Arte, projeto gráfico e diagramação

Juliana Montiel

Gráfica

Imprensa da Universidade Federal do Paraná (UFPR)

INTRODUÇÃO

Este Encarte apresenta os principais resultados da Pesquisa GEM 2013 para a Região Nordeste do país, comparando-os com aqueles obtidos para o Brasil e demais regiões.

Esta pesquisa é parte do projeto *Global Entrepreneurship Monitor*, iniciado em 1999 por meio de uma parceria entre a London Business School e o Babson College, abrangendo no primeiro ano 10 países. Desde então, quase 100 países se associaram ao projeto, que constitui o maior estudo em andamento sobre o empreendedorismo no mundo**.** Em 2013, foram incluídos 68 países, cobrindo 75% da população global e 89% do PIB mundial.

O projeto tem como objetivo compreender a importância do empreendedorismo no desenvolvimento econômico dos países. Entende-se como empreendedorismo qualquer tentativa de criação de um novo empreendimento, como, por exemplo, uma atividade autônoma, uma nova empresa ou a expansão de um empreendimento existente. É importante destacar que o foco principal é o indivíduo empreendedor, mais do que o empreendimento em si.

O Brasil participa deste esforço desde 2000, onde a pesquisa é conduzida pelo Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade (IBQP) e conta com o apoio técnico e financeiro do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE). Desde 2011, o Centro de Empreendedorismo e Novos Negócios da Fundação Getúlio Vargas tornou-se parceiro acadêmico do projeto.

A partir de 2012, a pesquisa GEM Brasil aumentou de forma expressiva a amostra de entrevistados junto à população adulta do país (indivíduos com idade entre 18 e 64 anos) e de especialistas, de diversos setores da sociedade, com a finalidade de aprimorar as estimativas nacionais e permitir análises do empreendedorismo nas cinco macrorregiões brasileiras: Sul, Sudeste, Nordeste, Centro-Oeste e Norte. Em 2013 foram entrevistados 10.000 indivíduos de 18 a 64 anos no Brasil (2000 entrevistados em cada uma das regiões), a respeito de suas atitudes, atividades e aspirações individuais; e 85 especialistas (17 da região Nordeste), que opinaram sobre vários aspectos relativos ao ambiente de negócios que condicionam a criação e o desenvolvimento de novos empreendimentos.

1 ATIVIDADE EMPREENDEDORA NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL EM 2013

1.1 Taxas gerais

Na metodologia da pesquisa GEM, os empreendedores são classificados como iniciais (nascentes e novos) e estabelecidos. Os **empreendedores nascentes** estão envolvidos na estruturação de um negócio do qual são proprietários, mas que ainda não pagou salários, *pro-labores* ou qualquer outra forma de remuneração aos proprietários por mais de três meses. Já os **empreendedores novos** administram e são proprietários de um novo negócio que pagou salários, gerou *pro-labores* ou qualquer outra forma de remuneração aos proprietários por mais de três e menos de 42 meses. Esses dois tipos de empreendedores são considerados **empreendedores iniciais** ou em estágio inicial. Os **empreendedores estabelecidos** administram e são proprietários de um negócio tido como consolidado, que pagou salários, gerou *pro-labores* ou qualquer outra forma de remuneração aos proprietários por mais de 42 meses (3,5 anos).

Conforme pode ser observado na Tabela 1.1, na Região Nordeste, a taxa de empreendedores iniciais (como percentual da população entre 18 e 64 anos) em 2013 (14,9%), é praticamente idêntica à de empreendedores estabelecidos (14,4%), inferior à do Brasil (17,3%), mas superior à da região Sul (13,6%). Em relação a 2012, essa taxa diminuiu de 16,9% para 14,9% em decorrência da queda que pode ser observada na taxa de empreendedores novos, possivelmente com problemas de consolidação de sua posição no mercado.

Considerando os dados mais recentes da população de 18 a 64 anos da Região Nordeste – cerca de 33 milhões de indivíduos - pode-se estimar que a taxa total de empreendedores - iniciais e estabelecidos - de 28,7% em 2013 representa cerca de 9,3 milhões de pessoas, indicando o expressivo contingente de indivíduos dessa faixa etária envolvido na criação ou administração de algum tipo de negócio: 4,8 milhões de empreendedores iniciais e 4,7 milhões de empreendedores estabelecidos.

Merece ser destacado que a taxa total de empreendedores no Nordeste (28,7%) é inferior à do Brasil (32,3%) e praticamente idêntica à da Região Sul do país (28,6%), a mais baixa dentre as regiões brasileiras.

A Tabela 1.2 apresenta a motivação para a atividade empreendedora. Os **empreendedores por necessidade** são aqueles que iniciam um empreendimento autônomo por não possuírem melhores opções de ocupação, abrindo um negócio a fim de gerar renda para si e suas famílias. Já os **empreendedores por oportunidade** são os que identificaram uma chance de negócio e decidiram empreender, mesmo possuindo alternativas de emprego e renda.

Tabela 1.1 - Taxas de empreendedorismo segundo estágio dos empreendimentos – Região Nordeste – 2013

Estágio do empreendimento	Nordeste		Taxa mais alta		Taxa mais baixa		Brasil
	% da população adulta de 18-64 anos						
	2012	2013	Região	(%)	Região	(%)	
Estágio							
Empreendedores iniciais	16,9	14,9	Sudeste	20,2	Sul	13,6	17,3
Empreendedores Nascentes	4,9	4,8	Norte	7,1	Centro-oeste	2,5	5,1
Empreendedores Novos	12,4	10,5	Sudeste	14,7	Sul	10,5	12,6
Empreendedores Estabelecidos	13,4	14,4	Centro-oeste	19,8	Norte	12,1	15,4
Taxa Total de Empreendedores	30,0	28,7	Centro-oeste	36,3	Sul	28,6	32,3

Fonte: GEM Brasil 2013

Exemplo: Em 2013, 14,9% da população de 18 a 64 anos da região Nordeste são empreendedores iniciais.

Tabela 1.2 - Empreendedores iniciais (TEA) segundo a motivação – Região Nordeste – 2013

Motivação do empreendimento	Nordeste		Taxa mais alta		Taxa mais baixa		Brasil
	Medida						
	2012	2013	Região	(%)	Região	(%)	
Motivação							
Taxa de oportunidade (%)	10,3	9,3	Sudeste	15,2	Nordeste	9,3	12,3
Taxa de necessidade (%)	6,6	5,5	Norte	6,4	Sul	3,0	5,0
Razão oportunidade/necessidade	1,6	1,7	Sul	3,6	Nordeste	1,7	2,5
Oportunidade como percentual da TEA	60,4	62,7	Sul	78,2	Nordeste	62,7	71,3

Fonte: GEM Brasil 2013

Exemplo: Em 2013, 9,3% da população de 18-64 anos da região Nordeste se referem a empreendedores iniciais motivados pela oportunidade.

Exemplo: Em 2013, dos empreendedores iniciais da região Nordeste 1,7 empreenderam por oportunidade para cada um que empreendeu por necessidade.

Exemplo: Em 2013, 62,7% dos empreendedores iniciais da região Nordeste foram motivados pela oportunidade.

A Tabela 1.2 indica que, em 2013, a proporção de **empreendedores por oportunidade** dentre aqueles que iniciaram seu próprio negócio na Região Nordeste alcançou 62,7%, a mais baixa do país e bem inferior à da Região Sul (78,2%), a mais alta. Essa proporção significa que no conjunto dos empreendimentos iniciais criados no Nordeste, a razão entre aqueles motivados por oportunidade ou por necessidade foi de 1,7, a mais baixa do Brasil (ou seja, para cada empreendimento iniciado por necessidade, 1,7 foram criados devido à percepção de oportunidade). No Sul, essa razão alcança 3,6 e, no Brasil, 2,5.

Com uma população de 56 milhões de habitantes, equivalente a 28% da população brasileira, a Região Nordeste foi responsável por 13,4% do PIB do país em 2011, percentual superior ao observado em 2003 (12,8%). Segundo o IBGE, uma das suas principais atividades econômicas é a agropecuária, que corresponde a 16,6% dessa atividade no Brasil. A sua indústria de transformação representa cerca de 8,7% da indústria brasileira.

1.2 Taxas específicas de empreendedores da região NORDESTE segundo variáveis sociodemográficas

A Pesquisa GEM também analisa as taxas específicas de empreendedores iniciais (Tabela 1.3) e estabelecidos (Tabela 1.4) da Região Nordeste segundo classes relativas a várias características sociodemográficas, tais como gênero, faixa etária, faixa de renda familiar, nível de escolaridade, e local de origem dos empreendedores. Essas taxas se referem ao percentual de indivíduos considerados empreendedores, em relação à população de cada uma das classes. Esse tipo de informação permite identificar a prevalência maior ou menor de empreendedores em cada classe.

Na análise das **taxas específicas de empreendedorismo inicial** apresentadas na Tabela 1.3, pode-se destacar o seguinte:

- As taxas específicas de empreendedorismo inicial segundo gênero na Região Nordeste são inferiores às observadas no Brasil, principalmente no caso da feminina (13,9%), a mais baixa dentre as regiões brasileiras;
- As faixas etárias mais relevantes quanto ao percentual de empreendedores iniciais são as de 25 a 34 anos (18,2%) e de 35 a 44 anos (16,0%), a exemplo do que também pode ser observado para o Brasil;
- No que se refere à escolaridade, a região apresenta a menor taxa específica de empreende-

Tabela 1.3 - Taxas específicas de empreendedorismo inicial (TEA) segundo características sociodemográficas – Região Nordeste – 2013

Características sociodemográficas	Nordeste		Taxa mais alta		Taxa mais baixa		Brasil
	% da população da mesma classe						
	2012	2013	Região	(%)	Região	(%)	
Gênero							
Masculino	17,1	15,9	Sudeste	20,5	Sul	12,0	17,2
Feminino	16,7	13,9	Sudeste	19,9	Nordeste	13,9	17,4
Faixa etária							
18-24 anos	11,2	14,2	Sudeste	19,3	Sul	12,8	16,2
25-34 anos	21,6	18,2	Sudeste	26,6	Sul	16,9	21,9
35-44 anos	22,2	16,0	Sudeste	24,1	Centro-Oeste	15,8	19,9
45-54 anos	15,4	14,7	Norte	18,1	Sul	13,4	15,2
55-64 anos	7,9	6,9	Norte	12,8	Sul	5,7	8,8
Nível de escolaridade							
Menor que segundo grau completo	16,9	13,2	Sudeste	20,3	Nordeste	13,2	17,0
Segundo grau completo	17,1	16,5	Sudeste	21,8	Sul	12,9	18,5
Maior que segundo grau completo	16,1	15,7	Norte	20,3	Sul	11,9	15,8
Faixa de renda							
Menos de 3 salários mínimos	18,2	13,6	Sudeste	20,9	Sul	12,9	16,8
3 a 6 salários mínimos	16,6	18,4	Sudeste	19,4	Sul	14,6	18,3
6 a 9 salários mínimos	15,0	22,5	Norte	29,7	Centro-Oeste	13,2	22,6
Mais de 9 salários mínimos	6,9	10,8	Centro-Oeste	27,0	Nordeste	10,8	18,8
Estado ou país de origem do empreendedor							
Natural da cidade	-	14,5	Sudeste	19,7	Sul	12,7	16,6
Natural do Estado (ou Unidade da Federação)	-	16,0	Norte	22,2	Sul	14,8	18,7
Natural de outro Estado (ou Unidade da Federação) ou outro país	-	13,8	Sudeste	20,2	Nordeste	13,8	17,7
Já morou em outro Estado (ou Unidade da Federação) ou outro país	-	17,0	Sudeste	18,4	Centro-Oeste	16,9	17,6

Fonte: GEM Brasil 2013

Exemplo: Em 2013, 15,9% da população de 18-64 anos do gênero masculino da região Nordeste são empreendedores iniciais.

dorismo inicial entre pessoas com nível menor que o segundo grau completo (13,2%, em 2013). No Sudeste essa taxa alcança 20,3% e no Brasil, 17,0%;

- Com relação à renda, a região também apresenta a menor taxa específica de empreendedorismo inicial em famílias na faixa de renda de mais de 9 salários mínimos (10,8%), bem inferior à que se observa para o Brasil (18,8%). No Centro-Oeste, essa taxa alcança 27,0%;

- A Região Nordeste apresenta a menor taxa específica de empreendedorismo inicial dentre pessoas naturais de outro Estado ou país que não aquele onde se localiza o próprio negócio (13,8%). No Sudeste, essa taxa é de 20,2%.

Com relação aos empreendedores estabelecidos (Tabela 1.4) destacam-se as seguintes observações:

- As taxas específicas de empreendedorismo estabelecido segundo gêneros na Região Nordeste são semelhantes às observadas no Brasil. Como no país, a taxa específica referente ao gênero masculino é também bem superior à do gênero feminino;

- As taxas específicas de empreendedorismo estabelecido segundo a faixa etária são maiores que a de empreendedorismo inicial nas faixas etárias de idade mais elevada;

Tabela 1.4 - Taxas específicas de empreendedorismo estabelecido (TEE) segundo características sociodemográficas – Região Nordeste – 2013

Características sociodemográficas	Nordeste		Taxa mais alta		Taxa mais baixa		Brasil
	% da população da mesma classe						
	2012	2013	Região	(%)	Região	(%)	
Gênero							
Masculino	14,8	17,2	Centro-Oeste	23,0	Norte	13,7	18,6
Feminino	12,0	11,9	Centro-Oeste	16,9	Norte	10,6	12,6
Faixa etária							
18-24 anos	1,5	3,4	Sul	6,4	Norte	2,2	4,5
25-34 anos	8,9	10,6	Centro-Oeste	16,6	Norte	7,4	11,8
35-44 anos	19,6	19,2	Centro-Oeste	23,6	Sul	16,4	18,9
45-54 anos	23,5	24,6	Centro-Oeste	27,3	Norte	22,0	24,3
55-64 anos	21,0	16,6	Centro-Oeste	29,4	Sul	15,7	18,7
Nível de escolaridade							
Menor que segundo grau completo	17,5	16,5	Centro-Oeste	22,1	Norte	13,8	17,4
Segundo grau completo	10,5	13,7	Centro-Oeste	17,8	Norte	10,7	13,9
Maior que segundo grau completo	9,5	9,9	Centro-Oeste	15,4	Norte	8,7	12,1
Faixa de renda							
Menos de 3 salários mínimos	15,9	13,5	Centro-Oeste	18,2	Norte	10,2	13,6
3 a 6 salários mínimos	11,2	16,6	Centro-Oeste	22,5	Norte	16,2	17,9
6 a 9 salários mínimos	9,1	18,6	Sul	23,0	Sudeste	16,7	18,2
Mais de 9 salários mínimos	13,5	14,2	Norte	25,6	Nordeste	14,2	19,6
Estado ou país de origem do empreendedor							
Natural da cidade	-	13,4	Centro-Oeste	15,7	Norte	7,8	14,2
Natural do Estado (ou Unidade da Federação)	-	16,0	Centro-Oeste	22,7	Sudeste	14,0	15,7
Natural de outro Estado (ou Unidade da Federação) ou outro país	-	18,7	Centro-Oeste	24,1	Sul	16,1	19,9
Já morou em outro Estado (ou Unidade da Federação) ou outro país	-	14,3	Centro-Oeste	23,0	Nordeste	14,3	18,0

Fonte: GEM Brasil 2013

Exemplo: Em 2013, 17,2% da população de 18-64 anos do gênero masculino da região Nordeste são empreendedores estabelecidos.

* As siglas CO, NE, N, SE, S correspondem respectivamente às regiões Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste, Sul.

- Há maior prevalência de empreendedores estabelecidos entre as pessoas com escolaridade menor do que o segundo grau completo (16,5%), percentual pouco inferior ao observado no Brasil;
- Ao contrário do que pode ser observado nas taxas específicas de empreendedorismo inicial, segundo faixas de renda, no caso dos empreendedores estabelecidos, essa taxa é mais elevada dentre aqueles com mais de 9 salários mínimos (14,2%), no entanto, a mais baixa dentre as observadas nas regiões brasileiras;
- A taxa específica de empreendedorismo estabelecido dentre pessoas do Nordeste que já moraram em outra Unidade da Federação ou país (14,3%) é a mais baixa dentre as que podem ser observadas nas regiões brasileiras. Com relação à origem, nessa região, a mais alta taxa de empreendedores estabelecidos está entre aqueles naturais de outros Estados ou país (18,7%).

2 PERFIL DOS EMPREENDEDORES DA REGIÃO NORDESTE

Diferentemente do capítulo anterior, em que o foco da análise é a **intensidade ou a prevalência de empreendedorismo na população em cada uma das classes das diversas características sociodemográficas**, as tabelas 2.1 e 2.2 **apresentam a distribuição do total dos indivíduos considerados como empreendedores dentre as diversas classes de uma determinada característica sociodemográfica.** Nessa distribuição, os percentuais se referem às frequências relativas do total de empreendedores (100%) observados em cada classe de uma determinada característica. Esse tipo de informação permite identificar o perfil dos empreendedores da região.

De acordo com a Tabela 2.1, merecem ser realçadas as seguintes características do perfil dos empreendedores iniciais da Região Nordeste:

- Em 2013, o percentual de mulheres dentre os empreendedores iniciais na Região Nordeste foi o mais baixo dentre os observados nas regiões brasileiras (49,1%);
- A maior parte dos empreendedores iniciais dessa região (33,4%) encontra-se na faixa etária de 25 a 34 anos. Em relação às demais regiões, o Nordeste apresenta a menor proporção de empreendedores

Tabela 2.1 - Distribuição dos empreendedores iniciais segundo características sociodemográficas – Região Nordeste – 2013

Características sociodemográficas	Nordeste		Proporção mais alta		Proporção mais baixa		Brasil
	% dos empreendedores iniciais						
	2012	2013	Região	(%)	Região	(%)	(%)
Gênero							
Masculino	48,2	50,9	Nordeste	50,9	Sul	43,2	47,8
Feminino	51,8	49,1	Sul	56,8	Nordeste	49,1	52,2
Faixa etária							
18-24 anos	13,4	18,7	Centro-Oeste	19,7	Norte	16,3	17,1
25-34 anos	34,8	33,4	Centro-Oeste	34,3	Sul	30,2	33,1
35-44 anos	28,9	24,1	Sudeste	26,9	Centro-Oeste	22,1	25,8
45-54 anos	17,0	18,0	Sul	20,9	Sudeste	15,8	17,1
55-64 anos	6,0	5,7	Norte	7,7	Nordeste	5,7	7,0
Grau de escolaridade							
Menor que segundo grau completo	44,8	41,9	Sul	58,4	Nordeste	41,9	50,9
Segundo grau completo	36,7	42,1	Nordeste	42,1	Sul	26,1	35,1
Maior que segundo grau completo	18,5	15,9	Centro-Oeste	17,2	Sudeste	12,1	14,0
Faixa de renda							
Menos de 3 salários mínimos	47,4	66,0	Norte	73,4	Sudeste	58,2	61,6
3 a 6 salários mínimos	47,7	26,7	Sul	33,3	Norte	18,9	28,6
6 a 9 salários mínimos	3,3	5,2	Sudeste	7,0	Centro-Oeste	3,3	5,9
Mais de 9 salários mínimos	1,6	2,1	Centro-Oeste	7,2	Nordeste	2,1	3,9
Estado ou país de origem do empreendedor							
Natural da cidade	-	65,6	Nordeste	65,6	Centro-Oeste	44,8	57,5
Natural do Estado (ou Unidade da Federação)	-	28,5	Sul	31,9	Centro-Oeste	24,0	27,2
Natural de outro Estado (ou Unidade da Federação) ou outro país	-	5,9	Centro-Oeste	31,2	Nordeste	5,9	15,3
Já morou em outro Estado (ou Unidade da Federação) ou outro país	-	26,3	Centro-Oeste	42,4	Sudeste	22,2	26,6

Fonte: GEM Brasil 2013

Exemplo: Em 2013, 50,9% dos empreendedores iniciais da região Nordeste são do gênero masculino.

na faixa etária de 55 a 64 anos (5,7%);

- A maior parte dos empreendedores iniciais do Nordeste apresenta níveis de escolaridade menor que segundo grau completo (41,9%) ou segundo grau completo (42,1%). No primeiro caso, o Nordeste se destaca por apresentar o percentual mais baixo dentre as regiões brasileiras e, no segundo, o mais alto;

lários mínimos (2,1%) é o mais baixo do país;

- A maioria dos empreendedores iniciais é natural da própria cidade (65,6%), proporção mais alta dentre as regiões.

Segundo a tabela 2.2 entre os empreendedores estabelecidos na Região Nordeste predominam as seguintes características: gênero masculino, escolaridade inferior ao segundo grau com-

Tabela 2.2 - Distribuição dos empreendedores estabelecidos segundo características sociodemográficas – Região Nordeste – 2013

Características sociodemográficas	Nordeste		Proporção mais alta		Proporção mais baixa		Brasil
	% dos empreendedores estabelecidos						
	2012	2013	Região	(%)	Região	(%)	(%)
Gênero							
Masculino	52,9	56,8	Sudeste	58,8	Norte	55,9	57,8
Feminino	47,1	43,2	Norte	44,1	Sul	41,2	42,2
Faixa etária							
18-24 anos	2,2	4,7	Sul	7,3	Norte	3,9	5,3
25-34 anos	17,3	20,0	Centro-Oeste	22,9	Norte	17,4	20,0
35-44 anos	30,6	29,8	Norte	34,1	Sul	23,9	27,5
45-54 anos	30,9	31,3	Sul	32,3	Centro-Oeste	25,3	30,4
55-64 anos	19,1	14,2	Centro-Oeste	18,5	Nordeste	14,2	16,7
Grau de escolaridade							
Menor que segundo grau completo	57,6	53,8	Centro-Oeste	63,3	Nordeste	53,8	58,5
Segundo grau completo	28,4	35,9	Nordeste	35,9	Centro-Oeste	23,5	29,4
Maior que segundo grau completo	14,0	10,3	Sul	13,4	Norte	9,7	12,0
Faixa de renda							
Menos de 3 salários mínimos	52,7	67,8	Nordeste	67,8	Sudeste	50,5	57,6
3 a 6 salários mínimos	41,0	24,9	Sudeste	37,5	Nordeste	24,9	32,2
6 a 9 salários mínimos	2,6	4,5	Sudeste	6,3	Nordeste	4,5	5,5
Mais de 9 salários mínimos	3,7	2,8	Sudeste	5,7	Nordeste	2,8	4,7
Estado ou país de origem do empreendedor							
Natural da cidade	-	62,2	Nordeste	62,2	Norte	33,1	55,0
Natural do Estado (ou Unidade da Federação)	-	29,5	Sul	33,0	Sudeste	21,2	25,7
Natural de outro Estado (ou Unidade da Federação) ou outro país	-	8,3	Centro-Oeste	39,6	Nordeste	8,3	19,3
Já morou em outro Estado (ou Unidade da Federação) ou outro país	-	22,8	Centro-Oeste	48,1	Nordeste	22,8	30,4

Fonte: GEM Brasil 2013

Exemplo: Em 2013, 56,8% dos empreendedores estabelecidos da região Nordeste são do gênero masculino.

* As siglas CO, NE, N, SE, S correspondem respectivamente às regiões Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste, Sul.

- A faixa de renda predominante é de menos de 3 salários mínimos (66,0%). O percentual relativo à faixa de mais de 9 sa-

pleto, faixa de renda inferior a três salários mínimos e natural da cidade onde possuem o seu negócio. A faixa etária predominante é a de 45 a 54 anos.

No caso desses empreendedores, dentre as demais regiões brasileiras, o Nordeste de destaca por apresentar as menores proporções na faixa etária de 55 a 64 anos e nas faixas de renda superiores a 3 salários mínimos. Destaca-se também por apresentar a maior proporção no caso de empreendedores com segundo grau completo.

A Tabela 2.3 apresenta a proporção de empreendedores iniciais da Região Nordeste, segundo a motivação e características sociodemográficas.

A proporção de empreendedores por oportunidade supera 50%, independentemente do gênero (67,7% dos homens[1] e 57,1% das mulheres, em 2013), mas são expressivamente inferiores às observadas no Brasil (76,1% e 66,2%, respectivamente). No Nordeste, chama a atenção a mais baixa proporção de mulheres empreendendo por oportunidade (57,1%).

A proporção de empreendedores por oportunidade na Região Nordeste é elevada nas faixas etárias de 18 a 24 anos (73,9%) e de 55 a 64 anos (70,3%), acompanhando de perto o que se observa em nível nacional. No caso da faixa etária de 45 a 54 anos, a proporção de empreendedores por oportunidade é a mais baixa dentre as regiões brasileiras (49,4%).

Tabela 2.3 - Distribuição dos empreendedores iniciais segundo motivação e características sociodemográficas – Região Nordeste – 2013

Características sociodemográficas	Nordeste		Proporção mais alta		Proporção mais baixa		Brasil
	% de empreendedores por oportunidade da TEA						
	2012	2013	Região	(%)	Região	(%)	
Gênero							
Masculino	69,1	67,7	Sul	83,4	Norte	63,8	76,1
Feminino	52,3	57,1	Sul	74,3	Nordeste	57,1	66,2
Faixa etária							
18-24 anos	46,7	73,9	Sul	82,5	Centro-Oeste	64,6	75,2
25-34 anos	73,5	64,6	Sul	87,9	Norte	63,6	73,9
35-44 anos	60,8	58,7	Sudeste	73,3	Norte	57,6	68,2
45-54 anos	47,4	49,4	Sul	69,5	Nordeste	49,4	63,6
55-64 anos	50,0	70,3	Sudeste	79,3	Norte	58,6	74,3
Grau de escolaridade							
Menor que segundo grau completo	49,8	44,2	Sul	72,6	Nordeste	43,8	60,8
Segundo grau completo	61,9	71,1	Sudeste	82,2	Centro-Oeste	65,8	77,2
Maior que segundo grau completo	84,0	88,2	Sudeste	95,7	Nordeste	82,3	91,6
Faixa de renda							
Menos de 3 salários mínimos	59,5	52,4	Sul	73,8	Nordeste	52,4	62,4
3 a 6 salários mínimos	62,3	78,6	Sul	83,0	Nordeste	77,6	80,8
6 a 9 salários mínimos	63,6	100,0	Nordeste	100,0	Norte	67,1	93,8
Mais de 9 salários mínimos	20,0	84,0	Norte	100,0	Sul	76,6	92,2
Estado ou país de origem do empreendedor							
Natural da cidade	-	66,5	Sul	80,7	Norte	66,1	73,1
Natural do Estado (ou Unidade da Federação)	-	54,4	Sudeste	76,6	Nordeste	54,4	68,5
Natural de outro Estado (ou Unidade da Federação) ou outro país	-	57,2	Sul	83,2	Nordeste	57,2	66,9
Já morou em outro Estado (ou Unidade da Federação) ou outro país	-	65,7	Sul	79,8	Centro-Oeste	62,8	67,6

Fonte: GEM Brasil 2013

Exemplo: Em 2013, 67,7% dos empreendedores iniciais do gênero masculino da região Nordeste são motivados por oportunidade.

1 Isso significa que, em 2013, 67,7% dos empreendedores iniciais do gênero masculino da Região Nordeste são motivados por oportunidade e 32,3%, por necessidade.

Mesmo não representando o maior número de empreendedores, tanto na Região Nordeste quanto no Brasil (tabela 2.1), aqueles com grau de escolaridade mais alto são os que apresentam as maiores proporções de empreendimentos por oportunidade (88,2%).

De forma semelhante, é importante também destacar que embora um maior número de empreendedores da Região Nordeste e do Brasil encontre-se nas faixas de renda mais baixas (tabela 2.1), observa-se que nas faixas de renda mais elevadas é significativamente maior a proporção de empreendedores por oportunidade.

Em relação ao Estado ou país de origem do empreendedor, o Nordeste se diferencia entre as regiões brasileiras por apresentar as mais baixas proporções de empreendedores iniciais por oportunidade dentre aqueles que são naturais do próprio Estado (54,4%) ou de outra Unidade da Federação (57,2%).

3 CARACTERÍSTICAS DOS EMPREENDIMENTOS DA REGIÃO NORDESTE

A Pesquisa GEM analisa várias informações que permitem identificar várias características dos **empreendimentos**, como por exemplo, novidade dos produtos ou serviços, concorrência, orientação internacional, expectativa de criação de ocupações para os próximos cinco anos e idade da tecnologia/processos.

As tabelas 3.1 e 3.2 apresentam essas características para os empreendimentos iniciais e estabelecidos, respectivamente.

Merece destaque a percepção da falta de novidade dos produtos ou serviços ofertados pelos empreendedores iniciais da Região Nordeste. Em 2013, 98,6% dos empreendedores julgaram que ninguém considera novos os bens e serviços produzidos pelos seus negócios (Tabela 3.1).

Em geral, a maioria dos empreendedores iniciais dessa região indica a existência de muitos concorrentes (60,2%, em 2013). No entanto, o percentual dos empreendedores que se percebem com poucos concorrentes é relativamente expressivo (33,5%). A orientação para o mercado interno é absolutamente majoritária: 98,5% desses empreendedores não possuem nenhum cliente no exterior.

Parcela expressiva dos empreendimentos iniciais da Região Nordeste não possui empregados (50,5%, em 2013), no entanto este é o mais baixo percentual dentre as regiões brasileiras e bem inferior à que se observa em nível nacional (66,1%). As proporções de empreendedores que geram 1 ou 2 empregos são as mais altas (26,7% e 14% respectivamente).

Quanto à perspectiva de geração de empregos nos próximos cinco anos prevalecem aqueles empreendimentos que afirmam não ter expectativa de gerar qualquer emprego (72,3%). A perspectiva de criar 1 emprego em 7,6% dos empreendimentos iniciais é a mais favorável em nível nacional.

A tecnologia ou processo utilizado em 98,9% desses empreendimentos tem mais de 5 anos. Quanto ao faturamento, 66,1% dos empreendimentos iniciais da Região Nordeste estão concentrados na faixa de até R$ 60 mil reais.

Entre os empreendedores estabelecidos (tabela 3.2), a situação não é muito diferente. O percentual de empreendedores que afirmam a falta de novidade dos bens ou serviços produzidos é de 100% e 99,2% responderam que não possuem consumidores no exterior.

A existência de muitos concorrentes é mencionada por 64,4% desses empreendedores. Por outro lado, a proporção de empreendedores que afir-

Tabela 3.1 - Distribuição dos empreendedores iniciais segundo características dos empreendimentos – Região Nordeste – 2013

Características do empreendimento	Nordeste		Proporção mais alta		Proporção mais baixa		Brasil
	% dos empreendedores iniciais						
	2012	2013	Região	(%)	Região	(%)	
Conhecimento dos produtos ou serviços							
Novo para todos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	0,0
Novo para alguns	0,9	1,4	Sul	2,9	Norte	0,0	1,2
Ninguém considera novo	99,1	98,6	Norte	100,0	Sul	97,1	98,8
Concorrência							
Muitos concorrentes	49,4	60,2	Centro-Oeste	73,9	Norte	58,1	63,3
Poucos concorrentes	39,6	33,5	Norte	35,6	Centro-Oeste	19,0	29,6
Nenhum concorrente	11,0	6,3	Sudeste	7,7	Norte	6,3	7,1
Orientação internacional							
Nenhum consumidor no exterior	99,7	98,5	Norte	99,1	Sul	98,0	98,6
De 1 a 25% dos consumidores são do exterior	0,3	0,8	Centro-Oeste	1,5	Nordeste	0,8	1,0
De 25 a 75% dos consumidores são do exterior	0,0	0,7	Sul	0,8	CO / N *	0,0	0,4
Mais de 75% dos consumidores são do exterior	0,0	0,0	Centro-Oeste	0,3	-	0,0	0,0
Empregados atualmente							
Nenhum	63,0	50,5	Centro-Oeste	76,7	Nordeste	50,5	66,1
1 Empregado	18,4	26,7	Nordeste	26,7	Centro-Oeste	9,0	17,8
2 Empregados	7,7	14,0	Nordeste	14,0	Centro-Oeste	4,7	8,9
3 Empregados	3,5	1,8	Norte	3,3	Sudeste	1,6	1,9
4 Empregados	2,0	2,3	Norte	3,4	Sul	1,0	1,8
5 ou mais empregados	5,4	4,7	Centro-Oeste	5,1	Sudeste	2,9	3,5
Expectativa de criação de empregos (cinco anos)							
Nenhum emprego	49,9	72,3	Centro-Oeste	88,5	Norte	66,0	76,5
1 Emprego	10,0	7,6	Nordeste	7,6	Centro-Oeste	1,6	3,5
2 Empregos	10,2	8,7	Norte	10,3	Centro-Oeste	3,0	6,3
3 Empregos	8,7	2,9	Norte	4,4	Sul	2,4	3,2
4 Empregos	6,0	1,1	Norte	3,8	Centro-Oeste	0,3	2,2
5 ou mais empregos	15,2	7,3	Sudeste	9,5	Centro-Oeste	4,1	8,3
Idade da Tecnologia ou processos							
Menos de 1 ano	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	0,0
Entre 1 a 5 anos	0,0	1,1	Nordeste	1,1	Norte	0,0	0,5
Mais de 5 anos	100,0	98,9	Norte	100,0	Nordeste	98,9	99,5
Faturamento							
Até R$ 60.000,00	-	66,1	Centro-Oeste	87,7	Norte	50,7	67,1
De R$ 60.000,01 a R$ 360.000,00	-	1,8	Sudeste	3,8	Sul	1,3	2,9
De R$ 360.000,01 a R$ 3.600.000,00	-	0,7	Sudeste	0,8	CO / S *	0,0	0,6
Acima de R$ 3.600.000,00	-	0,0	Norte	6,4	CO / NE / S *	0,0	0,8
Ainda não faturou nada	-	31,4	Norte	40,0	Centro-Oeste	9,8	28,7

Fonte: GEM Brasil 2013

Exemplo: Em 2013, 60,2% dos empreendedores iniciais da região Nordeste afirmam ter muitos concorrentes.

* As siglas CO, NE, N, SE, S correspondem respectivamente às regiões Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste, Sul.

mam ter poucos concorrentes (29,2%) é a mais elevada dentre as regiões brasileiras. Apesar de estabelecidos há mais de 42 meses, 50,3% afirmam não ter nenhum empregado, embora a região se destaque em nível nacional por apresentar as mais elevadas proporções de empreendedores estabelecidos com 1, 2 ou 4 empregos (30,1%, 8,5% e 3,1% respectivamente).

Sobre a criação de empregos nos próximos cinco anos, 42,8% mencionam não ter expectativas, embora mereça destaque que 16,2% e 18,4% dos empreendedores estabelecidos pretendem criar 1 ou 2 empregos, percentuais superiores aos dos empreendedores iniciais.

De forma semelhante aos empreendedores iniciais, a totalidade dos

Tabela 3.2 - Distribuição dos empreendedores estabelecidos segundo características dos empreendimentos – Região Nordeste – 2013

Características do empreendimento	Nordeste		Proporção mais alta		Proporção mais baixa		Brasil
	% dos empreendedores estabelecidos						
	2012	2013	Região	(%)	Região	(%)	
Conhecimento dos produtos ou serviços							
Novo para todos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	0,0
Novo para alguns	0,4	0,0	Centro-Oeste	1,1	NE / N *	0,0	0,3
Ninguém considera novo	99,6	100,0	NE / N *	100,0	Centro-Oeste	98,9	99,7
Concorrência							
Muitos concorrentes	56,8	64,4	Centro-Oeste	82,1	Sul	62,2	70,0
Poucos concorrentes	34,2	29,2	Nordeste	29,2	Centro-Oeste	15,2	24,2
Nenhum concorrente	9,0	6,4	Sul	9,8	Centro-Oeste	2,6	5,8
Orientação internacional							
Nenhum consumidor no exterior	99,5	99,2	Sul	99,7	Norte	98,2	98,9
De 1 a 25% dos consumidores são do exterior	0,5	0,4	Norte	1,8	Centro-Oeste	0,3	1,0
De 25 a 75% dos consumidores são do exterior	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	0,0
Mais de 75% dos consumidores são do exterior	0,0	0,4	Nordeste	0,4	N / SE / S *	0,0	0,1
Empregados atualmente							
Nenhum	60,3	50,3	Centro-Oeste	77,0	Nordeste	50,3	66,3
1 Empregado	18,8	30,1	Nordeste	30,1	Centro-Oeste	11,0	16,6
2 Empregados	10,1	8,5	Nordeste	8,5	Sudeste	4,1	6,1
3 Empregados	2,6	2,1	Norte	4,8	Centro-Oeste	0,6	3,1
4 Empregados	2,6	3,1	Nordeste	3,1	Norte	0,4	2,4
5 ou mais empregados	5,6	5,9	Norte	10,4	Centro-Oeste	4,1	5,6
Expectativa de criação de empregos (cinco anos)							
Nenhum emprego	58,7	42,8	Centro-Oeste	63,9	Nordeste	42,8	55,5
1 Emprego	10,4	16,2	Nordeste	16,2	Sudeste	9,3	11,7
2 Empregos	9,0	18,4	Nordeste	18,4	Centro-Oeste	5,8	11,5
3 Empregos	4,4	5,0	Centro-Oeste	6,5	Sul	3,0	5,1
4 Empregos	4,9	4,3	Norte	4,6	Sul	2,2	3,0
5 ou mais empregos	12,6	13,4	Norte	16,3	Centro-Oeste	8,5	13,2
Idade da Tecnologia ou processos							
Menos de 1 ano	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	0,0
Entre 1 a 5 anos	0,0	0,0	Sul	0,6	NE / N *	0,0	0,1
Mais de 5 anos	100,0	100,0	NE / N *	100,0	Sul	99,4	99,9
Faturamento							
Até R$ 60.000,00	-	93,8	Centro-Oeste	95,0	Norte	83,7	92,8
De R$ 60.000,01 a R$ 360.000,00	-	5,5	Norte	6,8	Sul	4,9	5,4
De R$ 360.000,01 a R$ 3.600.000,00	-	0,7	Sudeste	1,7	Centro-Oeste	0,0	1,1
Acima de R$ 3.600.000,00	-	0,0	Norte	9,2	CO / NE / S *	0,0	0,7
Ainda não faturou nada	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,0

Fonte: GEM Brasil 2013

Exemplo: Em 2013, 64,4% dos empreendedores estabelecidos da região Nordeste afirmam ter muitos concorrentes.

* As siglas CO, NE, N, SE, S correspondem respectivamente às regiões Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste, Sul.

estabelecidos afirmam que a tecnologia utilizada em seus empreendimentos tem mais de cinco anos. Grande parte desses empreendimentos apresenta faturamento na faixa de até R$ 60 mil (93,8%).

No geral, esses resultados da Pesquisa GEM para a Região Nordeste indicam que os empreendimentos iniciais e estabelecidos se concentram em atividades de baixo conteúdo tecnológico, com pequenas barreiras de entrada, voltados para o mercado interno e geridos pelo próprio proprietário.

4 MENTALIDADE EMPREENDEDORA NA REGIÃO NORDESTE

Neste item foram analisadas as percepções da população entre 18 e 64 anos, a respeito do empreendedorismo (Tabela 4.1), o que permitiu analisar o grau de disposição dos indivíduos em relação ao tema e o seu potencial para empreender. O GEM pesquisou o conhecimento sobre o processo de abertura de novos negócios, oportunidades e capacidades percebidas, além do medo de fracasso. Foram também levantados os sonhos e desejos dessas pessoas (Tabela 4.2), particularmente a vontade de possuir um negócio próprio.

Na Região Nordeste, 38,8% dos respondentes afirmaram conhecer pessoas que abriram um negócio novo nos últimos dois anos, percentual semelhante ao observado em nível nacional (37,7%).

Quanto à percepção de boas oportunidades para iniciar um novo negócio nos próximos seis meses, 48,5% da população de 18 a 64 anos dessa região respondeu positivamente. Este percentual é inferior ao de 2012 (52,8%%), o que indica uma diminuição da confiança no desempenho do ambiente de negócios.

Tabela 4.1 – Mentalidade empreendedora – Região Nordeste – 2013

Mentalidade empreendedora	Nordeste		Proporção mais alta		Proporção mais baixa		Brasil
	% da população adulta de 18-64 anos						
	2012	2013	Região	(%)	Região	(%)	
Mentalidade							
Afirmam conhecer pessoalmente alguém que começou um novo negócio nos últimos dois anos	35,2	38,8	Sudeste	39,7	Sul	31,4	37,7
Afirmam perceber para os próximos seis meses boas oportunidades para se começar um novo negócio nas proximidades onde vivem	52,8	48,5	Norte	54,5	Sul	48,0	50,0
Afirmam ter o conhecimento, a habilidade e a experiência necessários para iniciar um novo negócio	54,4	54,9	Norte	56,3	Centro-Oeste	47,6	52,1
Afirmam que o medo de fracassar não impediria que começassem um novo negócio	77,0	61,2	Norte	62,5	Centro-Oeste	52,1	57,3
Afirmam que no Brasil, a maioria das pessoas preferiria que todos tivessem um padrão de vida parecido	81,3	79,7	Sudeste	85,2	Sul	79,4	82,2
Afirmam que no Brasil, a maioria das pessoas considera que abrir um negócio é uma opção desejável de carreira	88,0	87,2	Norte	87,7	Sudeste	81,4	83,9
Afirmam que no Brasil, aqueles que alcançam sucesso ao iniciar um novo negócio têm status e respeito perante a sociedade	83,1	85,1	Nordeste	85,1	Sudeste	78,0	81,0
Afirmam que no Brasil, se vê frequentemente na mídia histórias sobre novos negócios bem sucedidos	82,1	83,6	Norte	87,8	Sul	81,9	83,2

Fonte GEM Brasil 2013

Exemplo: Em 2013, 38,8% da população de 18 a 64 anos da região Nordeste afirma conhecer pessoalmente alguém que começou um novo negócio nos últimos dois anos.

Mais da metade dos respondentes (54,9%) afirmam possuir conhecimento, habilidade e experiência necessários para começar um novo negócio, e 61,2% mencionaram que o medo do fracasso não os impediria de ir em frente. Em 2012, esse último percentual foi de 77,0%.

Mais de 82% dos respondentes consideram que: abrir um negócio é uma opção desejável de carreira; os empreendedores bem sucedidos obtêm status e respeito perante a sociedade; e a mídia noticia com frequência histórias sobre novos negócios bem sucedidos. Esses conceitos mostram o prestígio que o empreendedorismo vem alcançando junto à população.

Com relação aos desejos e expectativas da população adulta, a Tabela 4.2 mostra que ter seu próprio negócio aparece em segundo lugar na Região Nordeste, após a preferência de comprar a casa própria. Esse perfil de preferências é diferente do observado no Brasil. Na Região Nordeste, o segundo lugar no quesito ter o seu próprio negócio supera de forma expressiva a opção de "fazer carreira numa empresa".

Tabela 4.2 – Sonho dos brasileiros – Região Nordeste – 2013

Sonho da população brasileira	Nordeste		Proporção mais alta		Proporção mais baixa		Brasil
	% da população adulta de 18-64 anos						
	2012	2013	Região	(%)	Região	(%)	
Sonho							
Comprar a casa própria	59,2	49,2	Nordeste	49,2	Sul	36,6	45,2
Ter seu próprio negócio	**51,1**	**39,6**	**Norte**	**42,3**	**Sul**	**28,6**	**34,6**
Viajar pelo Brasil	58,1	35,2	Sul	49,2	Nordeste	35,2	42,5
Comprar um automóvel	48,8	34,3	Norte	36,9	Centro-Oeste	31,7	34,3
Ter um diploma de ensino superior	36,6	22,7	Norte	32,0	Centro-Oeste	20,7	25,5
Viajar para o exterior	37,7	20,7	Sul	31,1	Nordeste	20,7	26,8
Fazer carreira numa empresa	30,8	14,5	Sul	21,5	Nordeste	14,5	18,8
Casar ou formar uma família	20,9	13,5	Sudeste	15,8	Centro-Oeste	10,8	14,0
Ter plano de saúde	40,2	13,3	Sudeste	27,6	Nordeste	13,3	22,5
Ter seguro de vida	26,2	9,1	Sudeste	20,3	Nordeste	9,1	16,1
Comprar um computador	25,4	6,7	Norte	16,9	Nordeste	6,7	11,9
Ter seguro para automóvel	25,5	4,1	Sudeste	20,6	Nordeste	4,1	13,7

Fonte GEM Brasil 2013

Exemplo: Em 2013, 39,6% da população de 18 a 64 anos da região Nordeste diz ter um sonho de ter seu próprio negócio.

5 BUSCA DE ÓRGÃOS DE APOIO NA REGIÃO NORDESTE

A pesquisa procurou saber também o percentual dos negócios que buscam auxílio junto aos órgãos de apoio – SENAC, SEBRAE, SENAI, entre outros. A Tabela 5.1 mostra que a grande maioria dos entrevistados na Região Nordeste (83,2%) não procura esse tipo de ajuda. Em relação aos órgãos de apoio pesquisados, o SEBRAE se destaca, sendo citado por 10,7% dos entrevistados.

Tabela 5.1 - Busca de órgãos de apoio pelos empreendedores brasileiros – Região Nordeste – 2013

Órgãos de apoio	Nordeste		Proporção mais alta		Proporção mais baixa		Brasil
	% de empreendedores						
	2012	2013	Região	(%)	Região	(%)	
Instituição							
Não procurou nenhum	83,6	83,2	Sul	88,0	Nordeste	83,2	84,6
Associação comercial	0,8	0,0	Centro-Oeste	1,1	Nordeste	0,0	0,6
SENAC	1,5	2,1	Nordeste	2,1	Sul	0,7	1,4
SEBRAE	11,8	10,7	Nordeste	10,7	Centro-Oeste	7,1	9,2
SENAI	0,0	1,5	Sudeste	2,2	Sul	0,9	1,8
SENAR	0,0	0,2	Sudeste	0,3	Centro-Oeste	0,1	0,2
SENAT	0,3	0,4	Nordeste	0,4	-	0,0	0,2
Sindicato	0,8	0,4	Centro-Oeste	0,5	Norte	0,0	0,2
Endeavor	-	0,3	Nordeste	0,3	-	0,0	0,1
Outro	2,8	1,4	Sudeste	2,4	Centro-Oeste	0,6	1,8

Fonte: GEM Brasil 2013

Exemplo: Em 2013, 83,2% dos empreendedores da região Nordeste não buscaram nenhum órgão de apoio.

6 CONDIÇÕES PARA EMPREENDER NA REGIÃO NORDESTE

A Pesquisa GEM utiliza além do questionário voltado para a população de 18 a 64 anos, um segundo instrumento que é aplicado a especialistas selecionados em cada região, por meio do qual são avaliadas questões relacionadas às condições para empreender (*Entrepreneurial Framework Conditions - EFCs*). Esse questionário é dividido em duas partes: a primeira é composta por questões fechadas e, a segunda por três questões abertas, que solicitam ao entrevistado indicar os aspectos mais limitantes ao empreendedorismo, os mais favoráveis e recomendações para melhorar essas condições. Em 2013 foram entrevistados 85 especialistas no Brasil, sendo 17 específicos da Região Nordeste.

A tabela 6.1 apresenta os resultados das questões abertas indicando as três condições citadas pelo maior número de especialistas como fatores que favorecem ou limitam a atividade empreendedora na Região Nordeste.

Os três fatores mais citados como favoráveis foram: clima econômico, normas culturais e sociais e programas

Tabela 6.1 - Condições que afetam o empreendedorismo: proporções[1] relativas a fatores favoráveis e limitantes segundo a percepção dos especialistas – Região Nordeste – 2013

Fatores	Nordeste[1]		Proporção mais alta		Proporção mais baixa		Brasil[2]
	% dos Especialistas						
	2012	2013	Região	(%)	Região	(%)	
Fatores favoráveis							
Clima econômico	25,0	40,0	Nordeste	40,0	Centro-Oeste	17,6	35,3
Normas Culturais e Sociais	41,7	33,3	Sul	52,9	Norte	30,8	29,4
Programas Governamentais	16,7	33,3	Sul	35,3	Norte	7,7	17,6
Fatores limitantes							
Políticas Governamentais	91,7	86,7	Nordeste	86,7	Sul	61,1	82,4
Apoio Financeiro	50,0	46,7	Sul	61,1	CO / SE *	29,4	47,1
Educação e Capacitação	25,0	20,0	Sul	61,1	Nordeste	20,0	17,6

Fonte: GEM Brasil 2013

Exemplo: Em 2013, 86,7% dos especialistas da região Nordeste consideram políticas governamentais como um fator limitante.

[1]Nordeste: Todos os entrevistados da região Nordeste avaliando região Nordeste.

[2]Brasil: Todos os entrevistados da região Nordeste avaliando Brasil.

* As siglas CO, NE, N, SE, S correspondem respectivamente às regiões Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste, Sul.

governamentais. No que se refere aos fatores limitantes, os três tópicos mais citados foram políticas governamentais, apoio financeiro e educação e capacitação. [2]

A tabela 6.2 apresenta os resultados obtidos das respostas às questões fechadas, destacando a proporção de especialistas em cada nota para cada tópico. As notas 1 e 2 indicam avaliações negativas e as notas 4 e 5, positivas.

Nos três tópicos considerados com avaliação positiva (nível de motivação e valorização do empreendedor e seu papel; percepção de oportunidades existentes; e valorização da inovação sob o ponto de vista dos clientes), o maior percentual de especialistas atribuiu nota 3: 32,5%, 32,1% e 39,2%.

No que se refere aos tópicos avaliados como negativos, os maiores percentuais se concentram fortemente na nota mínima 1: Nível de educação empreendedora no ensino fundamental e médio (78,4%); Políticas governamentais - burocracia e impostos (74,6%); e Nível de Transferência e desenvolvimento de tecnologia (60,2%). Com uma proporção também relativamente elevada, cerca de 1/5 do total das respostas, a nota 2 foi atribuída aos mesmos fatores.

2 **Clima econômico:** Avalia a situação macroeconômica e suas implicações para a manutenção e o crescimento dos negócios e vice-versa.
Normas Culturais e Sociais: Avalia até que ponto os acordos comerciais são inflexíveis e imutáveis, impedindo que novas empresas possam competir e substituir fornecedores, prestadores de serviço e consultores existentes. Essa dimensão também examina a falta de transparência do mercado (informação assimétrica; a falta de acesso a informações de mercado para alguns compradores e vendedores); políticas governamentais para criar abertura de mercado (licitações públicas, redução de barreiras comerciais – tabelamentos, quotas, etc); a estrutura do mercado (facilidade de entrada; dominação por parte de algumas empresas; vantagens para propaganda; competição de preços; etc); e a extensão com que as empresas competem em
igualdade de condições.
Programas Governamentais: Avalia a presença de programas diretos (iniciativas concretas) para auxiliar novos negócios, em todos os níveis de governo – nacional, regional e municipal. Essa dimensão também examina a acessibilidade e a qualidade dos programas governamentais; disponibilidade e qualidade dos recursos humanos de órgãos governamentais, bem como a habilidade destes em administrar programas especificamente voltados ao empreendedor; a efetividade dos programas.
Políticas Governamentais: Avalia até que ponto as políticas governamentais regionais e nacionais, refletidas ou aplicadas em termos de tributos e regulamentações, são neutras, ou se elas encorajam ou não o surgimento de novos empreendimentos.
Apoio Financeiro: Avalia a disponibilidade de recursos financeiros (investimentos, capital de giro, etc.), para a criação de negócios ou sua sobrevivência, incluindo doações e subsídios. Essa dimensão também examina os tipos e qualidade do apoio financeiro – formas de participação, capital inicial e de giro; o entendimento tido pela comunidade financeira sobre empreendedorismo (conhecimento e habilidade para avaliar oportunidades, planos de negócios e necessidades de capital de negócios de pequena escala, disposição para lidar com empreendedores e postura diante do risco).
Educação e Capacitação: Avalia até que ponto a capacitação para a criação ou gerenciamento de novos negócios é incorporada aos sistemas educacionais e de treinamento em todos os níveis (ensino de primeiro/segundo/terceiro grau, escolas técnicas e cursos de pós-graduação, cursos especificamente voltados ao empreendedorismo/ negócios). Essa dimensão também examina a qualidade, relevância e profundidade da educação e dos treinamentos voltados à criação ou gerenciamento de novos negócios; a filosofia do sistema educacional direcionada à inovação e criatividade; competência dos professores para o ensino do empreendedorismo; experiência dos gerentes e empreendedores em lidar com trabalhadores.

Tabela 6.2 - Condições que afetam o empreendedorismo: proporções das notas dadas segundo a percepção dos especialistas, relativas a grupos de tópicos com avaliação positiva ou negativa – Região Nordeste – 2013

Tópicos	Nota				
	1	2	3	4	5
	Frequência relativa das notas[1]				
Tópicos Favoráveis					
Nível de motivação e valorização do empreendedor e seu papel	2,5	20,0	32,5	25,0	20,0
Percepção de oportunidades existentes	3,6	22,6	32,1	26,2	15,5
Valorização da inovação sob o ponto de vista dos clientes	3,9	21,6	39,2	15,7	19,6
Tópicos Limitantes					
Nível de educação empreendedora no ensino fundamental e médio.	78,4	17,6	2,0	2,0	0,0
Políticas governamentais: burocracia e impostos.	74,6	17,9	4,5	1,5	1,5
Nível de transferência e desenvolvimento de tecnologia.	60,2	27,6	10,2	2,0	0,0

Fonte: GEM Brasil 2013

[1]As frequências relativas significam o percentual em que a nota foi citada em relação ao total de especialistas. Considera-se os itens com avaliação negativa as notas com as maiores frequências abaixo de 3 e os itens com avaliação positiva as notas com as maiores frequências acima de 3.

COORDENAÇÃO DO GEM:

NACIONAL:

IBQP
Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade

INTERNACIONAL:

GERA

BABSON

London Business School

Universidad del Desarrollo
Universidad de Excelencia

Universiti TUN ABDUL RAZAK

PARCEIRO MASTER NO BRASIL:

SEBRAE
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

PARCEIRO ACADÊMICO NO BRASIL:

FGV
FGVcenn
Centro de Empreendedorismo e Novos Negócios

PARCEIROS NO PARANÁ:

UFPR
100 Anos
DESDE 1912

TECPAR
INSTITUTO DE TECNOLOGIA DO PARANÁ